



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO**
 2 **E CONSULTIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,**
 3 **ARTÍSTICO E CULTURAL DE UBERLÂNDIA.** No dia 06 (seis) do mês de junho de
 4 2017 (dois mil e dezessete), às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos), na Sala de Reuniões
 5 da Casa da Cultura, estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros que assinarão
 6 a Ata a seguir: **Mônica Debs Diniz** – Conselheira Titular – representante da Secretaria
 7 Municipal de Cultura; Presidente do Conselho; **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** –
 8 Conselheira Titular, representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Gleper Neto de**
 9 **Siqueira Júnior** – Conselheiro Titular, representante da Secretaria Municipal de
 10 Administração; **Olga Helena da Costa** - Conselheira Titular, representante da Comunidade;
 11 **Sarah Rodrigues Martins** - Conselheira Suplente, representante da Associação de
 12 Decoradores do Triângulo (ADET); **Luiz Carlos de Laurentz** - Conselheiro Titular –
 13 representante Universidade Federal de Uberlândia; **Thalita Asperti Travençolo** Conselheira
 14 Suplente – representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Michelle Siqueira Oliveira** –
 15 Conselheira Suplente – representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano;
 16 **Gláucio Henrique Chaves** – Conselheiro Titular – representante da Secretaria Municipal de
 17 Planejamento Urbano; **João Paulo Campos Peixoto** - Conselheiro Titular, representante da
 18 Comunidade; **Thais Tormin Porto** - Conselheira Titular - representante da Secretaria
 19 Municipal de Cultura; **Maria Regina Ribeiro Gonçalves** - Conselheira Suplente –
 20 representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Juliana Santana Ardel** - Conselheira
 21 Suplente, representante da Comunidade; **Carla Miucci Ferraresi de Barros** – Conselheira
 22 Titular – representante do Instituto de História – UFU; **Rosa Maria Marra** – Conselheira
 23 Suplente – representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Júlio César Pereira Alvim** -
 24 Conselheiro Titular - representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de
 25 Uberlândia (ASSENG). Esteve presente nesta reunião o Dr. Leonardo Andrade Macedo,
 26 representante do Ministério Público Federal; o senhor Renato Rezende representante da
 27 Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo; a advogada da
 28 Secretaria Municipal de Cultura, Dr^a Leciane Leandra Medeiros e a equipe do arquiteto
 29 Clayton França Carili, urbanista, especialista em revitalização urbana e arquitetura,
 30 responsável pela elaboração do projeto de restauração da Estação Sobradinho. Os
 31 conselheiros representantes da OAB, Dr. Antônio Ricardo de Souza e sua suplente Dr^a Maísa
 32 Pereira Gonçalves, justificaram as suas ausências devido a compromissos profissionais.



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

33 Verificando haver quórum regimental e com a presença de 16 (dezesesseis) conselheiros, entre
34 titulares e suplentes, esta reunião convocada pelo Presidente e, em conformidade com a pauta
35 pré-estabelecida recebida pelos conselheiros com antecedência de 24 horas via e-mail, foi
36 iniciada com os seguintes pontos: **1º**: Informes; **2º**: Leitura e aprovação de ata; **3º**:
37 Apresentação, discussão e deliberação do projeto para restauração da Estação Sobradinho; **4º**:
38 Deliberação sobre gastos com recursos do fundo; **5º**: Deliberação de isenção de IPTU da
39 Residência Chacur; **6º**: Aprovação do Relatório do ano de 2016. A conselheira **Valéria Maria**
40 **Queiroz Cavalcante Lopes** deu boas vindas a todos, agradeceu a presença dos conselheiros e
41 convidados e solicitou ao Conselho permissão para fazer uma inversão na pauta para que os
42 convidados apresentem, no segundo ponto da pauta, o projeto de restauração da Estação
43 Sobradinho. O Conselho aprovou a inversão da pauta e, como não houve informes, a reunião
44 foi iniciada com as apresentações da equipe responsável pelo projeto de restauração da
45 estação sobradinho. O arquiteto **Clayton França Carili** lembrou que esta é a última estação
46 remanescente da Mogyana na cidade de Uberlândia e que, após a conclusão do diagnóstico,
47 esta apresentação ao COMPHAC e autoridades envolvidas é mais uma etapa para a
48 recuperação deste patrimônio histórico na cidade. A apresentação do projeto de restauração
49 foi feita em data show e a equipe técnica entregou uma cópia impressa. Após a exposição, o
50 conselheiro **Júlio César Pereira Alvim** pediu a palavra e questionou sobre a necessidade de
51 ter espaço verde aberto para eventos com palco móvel, instalação de barracas, banheiro
52 químicos, considerando que no local poderiam ser realizadas festas juninas, natal, dentre
53 outras e ponderou sobre a necessidade de instalação de uma guarita, em local elevado para a
54 segurança dos visitantes. O arquiteto **Clayton França Carili** mostrou em escala gráfica as
55 dimensões do espaço que será administrado pela Prefeitura e lembrou que a área é limitada,
56 que existe o cuidado para não executar nenhuma construção que interfira na visibilidade do
57 bem, que uma parte considerável da área é ocupada por uma lagoa e terrenos com vegetação,
58 demonstrando sua preocupação com a APP (área de proteção permanente) nas margens do
59 córrego. O visitante **Renato Rezende**, que trabalha na Secretaria Municipal de
60 Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, pediu a palavra e informou que
61 Uberlândia faz parte do Circuito Turístico Alta Mogiana que tem como um dos objetivos
62 fazer o resgate histórico da ferrovia, portanto, o turismo será a "ferramenta" para resgatar e,
63 ao mesmo tempo, fomentar setores econômicos e sociais, tal como fez a ferrovia em seu
64 tempo. Dessa forma, pretende-se um termo de cooperação entre as secretarias municipais e



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

65 empresários. Segundo ele, este projeto de restauração da Estação Sobradinho possuiu um
66 potencial para ser apresentado e aprovado pelos empresários para captação de recursos e
67 parcerias. Informou ainda que o Circuito Alta Mogiana pretende reacender a história com a
68 missão de produzir desenvolvimento econômico, trazendo em seu bojo a inclusão social e a
69 proteção ambiental através do turismo histórico, cultural, gastronômico, ecológico, rural, de
70 aventura, de negócios, de lazer, enfim, buscar o turista não pelo objetivo puramente
71 econômico, mas sobretudo para que a memória de um povo, de uma época importante da
72 cidade permaneça viva, e defendeu que a gestão do parque sobradinho seja realizada em
73 parceria público/privado. Considerou o projeto fantástico, assim como a sua apresentação,
74 afirmou que está muito bem feito conceitualmente e avaliou que este projeto tem um
75 potencial gigante. O conselheiro **Gláucio Henrique Chaves** lembrou que, nas proximidades
76 da estação, existe uma cachoeira que é visitada por ciclistas e que pode agregar ao projeto de
77 restauração. A conselheira **Thais Tormin Porto** lembrou das atuais condições em que se
78 encontra a edificação e avaliou o grande potencial do projeto. O conselheiro **Luiz Carlos de**
79 **Laurentz** considerou o projeto muito bonito, ressaltou a nostalgia do lugar, com forte
80 imaginário e memória, ao mesmo tempo em que assegura a contemporaneidade e finalizou
81 defendendo o respeito ao limite, com relação ao uso do espaço. Em seguida o **Dr. Leonardo**
82 **Andrade Macedo** pediu a palavra e parabenizou a equipe que elaborou o projeto e
83 considerou que eles conseguiram captar as discussões realizadas nas consultas públicas.
84 Segundo ele, o projeto reafirma os vínculos afetivos da comunidade, elemento essencial para
85 que a comunidade tenha uma relação de afeto com o lugar. Em seguida orientou que o projeto
86 deve ser apresentado para a comunidade local pois, acredita que isso contribuirá no processo
87 de apropriação do local pela comunidade. **Dr. Leonardo Andrade Macedo** acredita que os
88 turistas irão visitar, mas, o espaço está sendo pensado para ser apropriado pela comunidade
89 que deverá cuidar dele, incluindo proprietários rurais, pessoas humildes, o IFTM (Instituto
90 Federal Triângulo Mineiro), Escola Municipal Sobradinho e toda a comunidade do entorno.
91 Considerou o projeto excelente e demonstrou a sua satisfação em perceber que o projeto está
92 caminhando e disponibilizou o Ministério Público Federal como agente de apoio para
93 viabilizar o que for necessário. Considerou que as ideias sobre a gestão deverão ser criadas,
94 que pode partir para parcerias da iniciativa privada ou a própria comunidade que realizará
95 festas e atividades culturais no local. **Dr. Leonardo Andrade Macedo** considerou viável
96 realizar o projeto por etapas e que as pessoas comecem a conhecer o local, seja para



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

97 contemplar a natureza, apoio aos ciclistas ou lugar para atividades religiosas e culturais e
98 finalizou afirmando que o restante do recurso destinado pelo Ministério Público Federal
99 poderá ser utilizado para iniciar os projetos complementares. A conselheira **Olga Helena da**
100 **Costa** ressaltou a possibilidade de colocar um vagão de trem no local como forma de
101 enriquecer o projeto. **Após as considerações, procedeu-se a votação e por unanimidade o**
102 **Conselho aprovou o projeto de restauração da Estação Sobradinho apresentado nesta**
103 **reunião pelo arquiteto Clayton França Carili que fará o projeto executivo da obra.** Em
104 seguida, **Dr. Leonardo Andrade Macedo** agradeceu a todos, parabenizou os arquitetos pelo
105 projeto, reiterou a possibilidade de o Município utilizar o restante dos recursos do Ministério
106 Público Federal para o pagamento de serviços referentes à elaboração de projetos
107 complementares e pediu licença ao Conselho para se ausentar da reunião. Em seguida, a
108 arquiteta **Thalita Asperti Travençolo** esclareceu aos conselheiros que, após a elaboração do
109 dossiê de tombamento e das diretrizes de intervenção no ano de 2008, houve o desabamento
110 da fachada norte, portanto, considerando que o dossiê prevê a possibilidade de revisões nas
111 diretrizes, a Diretoria de Memória e Patrimônio Histórico elaborou uma complementação para
112 as diretrizes elaboradas em 2008 e trouxe para deliberação do COMPHAC, tendo em vista
113 que não haverá a reconstrução em imitação ao original da fachada que desabou. Dessa forma,
114 foi apresentado ao Conselho uma proposta de complementação das diretrizes de intervenção
115 da Estação Sobradinho que considerou: **1) elementos como forros, pisos e esquadrias que**
116 **tiverem sido perdidos com o tempo, somente serão refeitos quando houver dados**
117 **suficientes que permitam sua reconstituição tal qual os elementos originais, sendo que as**
118 **partes reconstruídas devem poder ser distinguidas quando examinadas de perto. 2) as**
119 **partes da estrutura da edificação que tenham sofrido demolição deverão ser**
120 **reconstruídas utilizando a mesma técnica construtiva original, mas serão admitidos**
121 **novos materiais e técnicas quando houver documentação e justificativa conceitualmente**
122 **consistente; 3) - qualquer intervenção no bem deverá se diferenciar da composição**
123 **arquitetônica original e deverá ostentar a marca de seu tempo, ao mesmo tempo**
124 **respeitando e valorizando a significação cultural do referido bem. A proposta foi lida,**
125 **discutida e aprovada por unanimidade.** Dessa forma, serão tomadas as providências para
126 anexá-las ao dossiê de tombamento e serão enviadas oportunamente ao IEPHA. Para futuros
127 esclarecimentos, as Diretrizes de Intervenção do dossiê elaborado no ano de 2008 serão
128 anexadas no final desta ata. Na sequência foi retomado o 2º ponto da pauta. A ata foi lida,



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

129 aprovada e assinada por todos. Passou-se ao 4º ponto da pauta para debate e deliberação
 130 sobre o plano de aplicação dos recursos do fundo no ano 2017. A conselheira **Valéria Maria**
 131 **Queiroz Cavalcante Lopes** lembrou a todos sobre a necessidade de investimentos na
 132 manutenção de alguns bens específicos. A presidente **Mônica Debs Diniz** reforçou a sua
 133 postura de que todo o recurso do fundo seja utilizado exclusivamente na preservação,
 134 restauração e manutenção dos bens tombados. Assim, após o esclarecimento de dúvidas o
 135 **Conselho deliberou que este recurso seja utilizado para fazer restauração do piso em**
 136 **madeira, esquadrias, corrimão e guarda corpo da escada e varanda da Casa da Cultura,**
 137 **tendo em vista os danos provocados pelas intempéries do tempo e utilização do espaço,**
 138 **no valor orçado em R\$107.120,22 (cento e sete mil, cento e vinte reais, vinte e dois**
 139 **centavos); do escoramento da parede da fachada lateral direita do prédio que abriga a**
 140 **Escola Estadual Enéas Oliveira Guimarães que está comprometida, no valor de**
 141 **R\$12.984,65 (doze mil, novecentos e oitenta e quatro e sessenta e cinco centavos); a**
 142 **descupinização da Estação Sobradinho que apresenta risco de desabamento de telhado e**
 143 **alvenaria por causa de infestação de cupins no valor de R\$7.200,00 (sete mil e duzentos**
 144 **reais) e aprovou o gasto para a elaboração e execução dos projetos de pânico e incêndio**
 145 **da Casa da Cultura, Museu Municipal, Biblioteca Municipal e Oficina Cultural no**
 146 **valor aproximado de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais). Na Oficina**
 147 **Cultural fica aprovado também o projeto elétrico da edificação que está apresentado**
 148 **sérios riscos para a edificação e seus usuários. Este investimento ainda está em fase de**
 149 **receber os orçamentos.** Em seguida passou-se ao 5º ponto da pauta para deliberação do
 150 pedido de isenção de IPTU feito pelos proprietários da Residência Chacur. A arquiteta
 151 **Thalita Asperti Travencolo** fez a vistoria no bem e elaborou um relatório aprovando a
 152 isenção. O Conselho aprovou o relatório para isenção de IPTU no ano de 2017. Será anexada
 153 correspondência no processo informando da decisão do COMPHAC. Passou-se ao 6º ponto
 154 de pauta para as considerações sobre o relatório do ano de 2016. Os conselheiros receberam o
 155 relatório por e-mail e aprovaram a sua redação. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a
 156 presente ata que vai assinada por mim, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, que a
 157 redigiu e lavrou, pela Presidente **Mônica Debs Diniz** que dirigiu os trabalhos e pelos que
 158 estiveram presentes na qualidade de conselheiros. Uberlândia, **06 (seis) de junho de 2017**
 159 **(dois mil e dezessete). Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____,
 160 **Mônica Debs Diniz** _____,



- 161 **Gleper Neto de Siqueira Júnior** _____,
- 162 **Olga Helena da Costa** _____,
- 163 **Sarah Rodrigues Martins** _____,
- 164 **Luiz Carlos de Laurentz** _____,
- 165 **Thalita Asperti Travençolo** _____,
- 166 **Michelle Siqueira Oliveira** _____,
- 167 **Gláucio Henrique Chaves** _____,
- 168 **João Paulo Campos Peixoto** _____,
- 169 **Thais Tormin Porto** _____,
- 170 **Maria Regina Ribeiro Gonçalves** _____,
- 171 **Juliana Santana Ardel** _____,
- 172 **Carla Miucci Ferraresi de Barros** _____,
- 173 **Rosa Maria Marra** _____,
- 174 **Júlio César Pereira Alvim** _____.

Para constar, anexo as Diretrizes de Intervenção do Dossiê em 2008.

176 **1- Considerações Iniciais**

177 Após a análise das características arquitetônicas e históricas da Estação do Sobradinho e de
178 seu entorno imediato, foram traçados alguns parâmetros que se adequam às necessidades lo-
179 cais e que, juntamente com as diretrizes de intervenção, promoverão a proteção da ambiência
180 e do patrimônio cultural. Uma vez detectada a qualidade ambiental do sítio onde se insere a
181 edificação tombada e do valor que o lugar imprime na percepção desta edificação lhe confe-
182 rindo monumentalidade, tem-se a necessidade do COMPHAC – Conselho Municipal do Patri-
183 mônio Histórico Arqueológico Artístico e Cultural deliberar por instrumentos de preservação
184 da paisagem local e da edificação em si.

185 **2 – Intervenções no bem tombado**

186 O Edifício da Estação do Sobradinho tem seu perímetro de tombamento compreendido na
187 área do edifício principal e de sua plataforma de embarque e doca, onde também está inserida
188 a caixa d'água que alimentava as locomotivas, conforme delimitação estabelecida pelo Dos-
189 siê. Toda essa área não poderá ser demolida e deverá ter suas características originais preser-
190 vadas, recuperadas ou restauradas obedecendo aos seguintes critérios:

- 191 - Os vãos em sua quantidade, proporção, alinhamento, distribuição no plano de fachada bem
192 como suas esquadrias só poderão ser alterados no sentido de reverter eventuais descaracteriza-
193 ções, desde que mediante documentação e justificativa conceitualmente consistente;
- 194 - Os materiais de revestimento e de ornamentação empregados nos panos de fachada só pode-
195 rão ser alterados no sentido de reverter eventuais descaracterizações, desde que mediante do-
196 cumentação e justificativa conceitualmente consistente. Cabe investigação para diagnóstico da
197 originalidade do reboco em falso-rusticado. Um dos principais Pátios Ferroviários da Estação
198 de Ferro Mogiana, o Pátio de Campinas, teve suas edificações construídas na mesma época
199 que a Estação em análises e pode guardar semelhanças estilísticas e construtivas com a mes-



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

- 200 ma (sic). Em Campinas foi utilizada a técnica conhecida como English Pointing que consiste
201 em tijolos vermelhos aparentes assentados com massa de cal;
- 202 - O diagrama e a declividade das coberturas deverá ser revista para possível correção;
- 203 - As telhas do tipo francesas da cobertura não deverão ser substituídas por outro tipo, entretan-
204 to o entelhamento atual da cobertura principal não possui condição de estanqueidade, causado
205 pelos vários tipos de encaixe existentes, e deverá ser todo substituído por outro entelhamento
206 novo. Caso haja uma quantidade considerável de telhas originais em bom estado de conserva-
207 ção e apresentando o mesmo encaixe, as mesmas deverão ser utilizadas para a cobertura da
208 plataforma;
- 209 - A técnica construtiva da estrutura autoportante em tijolos maciços, vedação em tijolo maciço
210 e baldrame em pedra, deverá ser mantida, mesmo quando houver necessidade de intervenções
211 que visam a estabilidade da estrutura existente.
- 212 - As esquadrias deverão ser restauradas e refeitas utilizando-se desenho similar ao original em
213 madeira e vidro;
- 214 - Os forros deverão ser refeitos em madeira e receber pintura a óleo;
- 215 - Recuperação do piso original interno em tabuado de madeira, assim como a sua estrutura em
216 barroteamento de madeira;
- 217 - A plataforma deverá ter seus limites restaurados e sua pavimentação recuperada;
- 218 - Deverá ser feito aterro em parte da represa mais próxima do prédio da Estação no intuito da
219 recuperação da plataforma e de parte dos trilhos, e, sobretudo, para a criação de barreiras do
220 lençol freático para diminuir a umidade lançada sobre as fundações da edificação tombada;
- 221 Deverá ser desenvolvido Projeto Paisagístico no intuito de promover a edificação, no entanto
222 deverão ser utilizadas somente espécies nativas da região.
- 223 **Obs:** Todas as intervenções deverão ser documentadas através de apresentação de diagnóstico
224 do estado de conservação com levantamento fotográfico e da proposta/projeto de intervenção
225 elaborada por arquiteto com experiência comprovada de atuação em patrimônio histórico.
226 Esta documentação deverá ser previamente aprovada pelo Conselho Municipal de Patrimônio
227 Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia
- 228 **3- Diretrizes para a área de entorno imediato**
- 229 A aprovação de projetos na área de entorno fica condicionada a análise prévia, caso a caso,
230 pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de
231 Uberlândia, sempre se observando a preservação do meio ambiente, a paisagem local e regio-
232 nal e a visibilidade do bem como interesse de preservação. Apesar de não tombadas as edifi-
233 cações inseridas nesse perímetro fazem parte do antigo Pátio Ferroviário de Sobradinho e de-
234 verão ser objeto de conservação. Deve ser considerada a possibilidade de não construção nes-
235 se perímetro pelas características morfológicas do relevo e da implantação do bem. Qualquer
236 edificação construída em seu entorno tornar-se-á parte do conjunto, diminuindo a monumen-
237 talidade do objeto que se quer preservar.
- 238 **4 – Observação Geral**
- 239 Sobre revisões e alterações nos parâmetros urbanos e diretrizes de intervenção no bem tomba-
240 do e no seu entorno:
- 241 Vale ressaltar que estas normas são passíveis de revisões periódicas visando a atualização e
242 adequação às novas demandas do município. Portanto, alterações, supressões e acréscimos de
243 diretrizes são permitidas desde que sejam compatíveis com as condições e necessidades do



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

- 244 município e previamente aprovadas pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arque-
245 ológico, Artístico e Cultural de Uberlândia.